

# **ANÁLISE DO PERFIL DE RECEITAS DE ANTIBIÓTICOS COMERCIALIZADOS EM UMA FARMÁCIA COMERCIAL DE BEZERROS-PE**

## ***ANALYSIS OF THE PROFILE OF ANTIBIOTIC RESOURCES MARKETED IN A COMMERCE PHARMACY OF BEZERROS-PE***

## ***ANÁLISIS DEL PERFIL DE INGRESOS DE ANTIBIÓTICOS COMERCIALIZADOS EN UNA FARMACIA COMERCIAL DE BEZERROS-PE***

Ronald Murilo Tôrres **MONTEIRO**<sup>1\*</sup>, Aryeukis Phelypp José Costa **SIQUEIRA**<sup>1</sup>, Ítalo de Moraes **RODRIGUES**<sup>1</sup>, Risonildo Pereira **CORDEIRO**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

\*E-mail: ronaldmurilo@hotmail.com

### **Resumo**

O uso racional de antibióticos está estritamente ligado aos parâmetros de prescrição estabelecidos pela legislação vigente. Com o objetivo de avaliar a presença destes parâmetros, foram analisadas 250 prescrições médicas que continham antibióticos dispensadas em uma farmácia comercial do município de Bezerros-PE no período de maio a julho de 2017. Observou-se que 58% das prescrições foram destinadas a pacientes do sexo masculino, enquanto 42% foram destinadas a pacientes do sexo feminino. Foi verificado que 86% das prescrições apresentavam o formato manuscrito enquanto 14% apresentavam o formato digitado. A amoxicilina (20,4%) foi o princípio ativo mais prescrito e a classe das quinolonas estavam presentes em 24,8% das prescrições. 94,4% das prescrições se apresentaram legíveis

aos pesquisadores e 1,2% apresentaram abreviaturas. As datas nas prescrições estavam presentes em 100% dos casos. Durante o estudo verificou-se que 86,6% das prescrições continham forma farmacêutica e 99,2% apresentaram a concentração do medicamento. Apenas 23,2% apresentavam o modo de usar e 75,6% das prescrições apresentavam a duração do tratamento. Conclui-se que ainda há falhas nas prescrições de antibióticos elaboradas pelos profissionais da região e que uma orientação específica aos prescritores é necessária a fim de diminuir esses eventos, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-Chave:** antibióticos, farmácia comercial, prescrição, amoxicilina, uso racional de medicamentos.

## **Abstract**

The rational use of antibiotics is strictly associated to the prescription parameters established by current legislation. In order to evaluate the presence of these parameters, 250 medical prescriptions containing antibiotics dispensed at a pharmacy in the city of Bezerros-PE were analyzed between May and July 2017. It was observed that 58% of the prescriptions were intended for male patients, while 42% were for female patients. It was verified that 86% of the prescriptions presented the manuscript format while 14% had the format typed. Amoxicillin (20.4%) was the most prescribed active principle and the class of quinolones were present in 24.8% of prescriptions. 94.4% of the prescriptions were readable to the researchers and 1.2% presented abbreviations. The dates in the prescriptions were present in 100% of the cases. During the study it was found that 86.6% of the prescriptions contained a pharmaceutical form and 99.2% presented the concentration of the drug. Only 23.2% presented the directions of usage and 75.6% of the prescriptions presented the duration of the treatment. It is concluded that there are still flaws in the prescriptions

of antibiotics prepared by the professionals of the region and that a specific orientation to prescribers is necessary in order to reduce these procedures, thus to improving the quality of life of the patients.

**Keywords:** antibiotics, commercial pharmacy, prescription, amoxicillin, rational use of medicines.

## **Resumen**

El uso racional de antibióticos está estrictamente vinculado a los parámetros de prescripción establecidos por la legislación vigente. Con el objetivo de evaluar la presencia de estos parámetros, se analizaron 250 prescripciones médicas que contenían antibióticos dispensados en una farmacia de la ciudad de Bezerros-PE en el período de mayo a julio de 2017. Se observó que el 58% de las prescripciones fueron destinadas a pacientes del sexo masculino, mientras que el 42% se destinó a las mujeres. Se verificó que el 86% de las prescripciones presentaban el formato manuscrito mientras que el 14% presentaba el formato digitado. La amoxicilina (20,4%) fue el principio activo más prescrito y la clase de las quinolonas estaban presentes en el 24,8% de las prescripciones. El 94,4% de las prescripciones se presentaron leíbles a los investigadores y el 1,2% presentaron abreviaturas. Las fechas en las prescripciones estaban presentes en el 100% de los casos. Durante el estudio se verificó que el 86,6% de las prescripciones contenían forma farmacéutica y el 99,2% presentaron la concentración del medicamento. Sólo el 23,2% presentaba las direcciones de uso y el 75,6% de las prescripciones presentaban la duración del tratamiento. Se concluye que aún hay fallas en las prescripciones de antibióticos elaboradas por los profesionales de la región y que una orientación específica a los prescriptores es necesaria a fin de disminuir estos eventos, mejorando así la calidad de vida de los pacientes.

**Palabras clave:** antibióticos, farmacias comerciales, prescripción, amoxicilina, uso racional de medicamentos.

## **Introdução**

Os antibióticos são medicamentos que tem por finalidade combater infecções causadas por bactérias de diversos tipos. Dentre as classes mais comuns estão as cefalosporinas, macrolídeos, penicilinas, tetraciclina e sulfonamidas<sup>(1)</sup>.

Os antibióticos são classificados de acordo com sua estrutura química e mecanismo de ação. Em geral eles podem impedir a divisão celular bacteriana, síntese de peptidoglicano, síntese de proteínas e a síntese de ácido fólico<sup>(2)</sup>.

O uso inapropriado de medicamentos é um grande problema por afetar a população não só na saúde como também na economia. Muitos países tem um gasto relacionado a medicamentos maior que 20% no total voltado a saúde. Os antibióticos são os medicamentos mais utilizados dentre as classes medicamentosas<sup>(3)</sup>.

O uso exacerbado de antibióticos pela população tem sido comum nos últimos anos motivado pela auto medicação e pela falta de orientação médica. O uso inadequado de antibióticos apresenta complicações não só para o paciente como também para o ambiente visto que este pode causar uma incidência nos casos de resistência bacteriana<sup>(4)</sup>.

O número de cepas resistentes tem aumentado devido a utilização errada e exagerada de antimicrobianos, sendo a amoxicilina uma das mais prescritas por conter baixo custo. É necessário que os farmacêuticos estejam presentes no momento da dispensação para orientar o uso racional dos antibióticos<sup>(5)</sup>.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que cerca de 25% das mortes em todo mundo são causadas por infecções. Estima-se que mais de 2/3 dos medicamentos antimicrobianos são adquiridos sem prescrição médica<sup>(6)</sup>.

Os prescritores apresentam papel fundamental na terapêutica visto que segundo dados da OMS, cerca de 50% dos medicamentos prescritos apresenta erros na dispensação ou na sua utilização. Dados também informam que 75% das prescrições com antibióticos são errôneas. Um dado positivo do estudo indica que 100% dos medicamentos prescritos estão presentes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, a RENAME<sup>(7)</sup>.

A disponibilidade de medicamentos antimicrobianos é ampla nas redes de mercado medicamentosos do Brasil, onde a avaliação das prescrições dos medicamentos é de suma importância para evitar possíveis interações medicamentosas<sup>(8)</sup>.

A prescrição médica é um instrumento legal que visa o controle sanitário no comércio de substâncias que apresente potencial terapêutico. Segundo a legislação, as prescrições devem apresentar informações referentes ao paciente, ao prescritor e ao tratamento indicado<sup>(9)</sup>.

A prescrição inadequada é também um dos fatores cruciais no desenvolvimento da resistência bacteriana visto que é um erro médico muito comum atualmente. Erros de prescrição são geralmente motivados por falta de conhecimento do profissional<sup>(10)</sup>.

Uma atualização dos profissionais envolvidos na prescrição e dispensação de medicamentos é fundamental, visto que é necessário o conhecimento da legislação sanitária para maior segurança do paciente ao administrar o antimicrobiano possibilitando assim um tratamento seguro e eficaz e uma redução nos casos de resistência bacteriana<sup>(11)</sup>.

A integração entre profissionais prescritores e dispensadores de medicamentos apresenta papel importante no combate a erros de prescrição visto que a qualidade da prescrição tanto em relação a escrita como também posologia adequada possibilita a criação de estratégias terapêuticas mais eficientes<sup>(12)</sup>.

De acordo com a OMS o uso racional de medicamentos acontece quando o paciente recebe medicamentos apropriados e adequados a sua patologia por um limite de tempo apropriado ao seu esquema terapêutico<sup>(11)</sup>.

A publicação da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº. 20/2011 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem como princípio o controle de medicamentos classificados antimicrobianos com o objetivo de evitar o consumo incorreto e uso irracional pelos pacientes. A presença da data de prescrição é um item obrigatório para o controle dos antimicrobianos visto que segundo a RDC nº. 20/2011 é permitido a sua dispensação dentro do prazo de dez dias após sua prescrição. Um estudo realizado em uma farmácia do Paraná indica que 9,6% das prescrições não apresentavam a data de emissão. Outro fator importante está na legibilidade da receita, pois quando manuscrita, pode causar dificuldade ao responsável pela entrega. Neste mesmo estudo, 2,6% das prescrições se apresentavam ilegíveis, impossibilitando a dispensação e por consequência, o tratamento do paciente<sup>(12)</sup>.

Tendo em vista os grandes problemas causados pelo uso indiscriminado de antimicrobianos, é clara a necessidade de um estudo capaz de avaliar a qualidade e a conformidade nas prescrições dispensadas, atualmente, como também capaz de quantificar os medicamentos prescritos com mais frequência.

## **Metodologia**

Foi realizado um estudo transversal, descritivo, em uma farmácia comercial no município de Bezerros-PE responsável pela dispensação dos medicamentos prescritos à pacientes da região. Os dados foram coletados mediante acesso às prescrições de antibióticos arquivadas na farmácia, as quais foram dispensadas no período de maio a julho de 2017. Os dados obtidos foram confrontados com a RDC nº 20/2011 da ANVISA, a qual

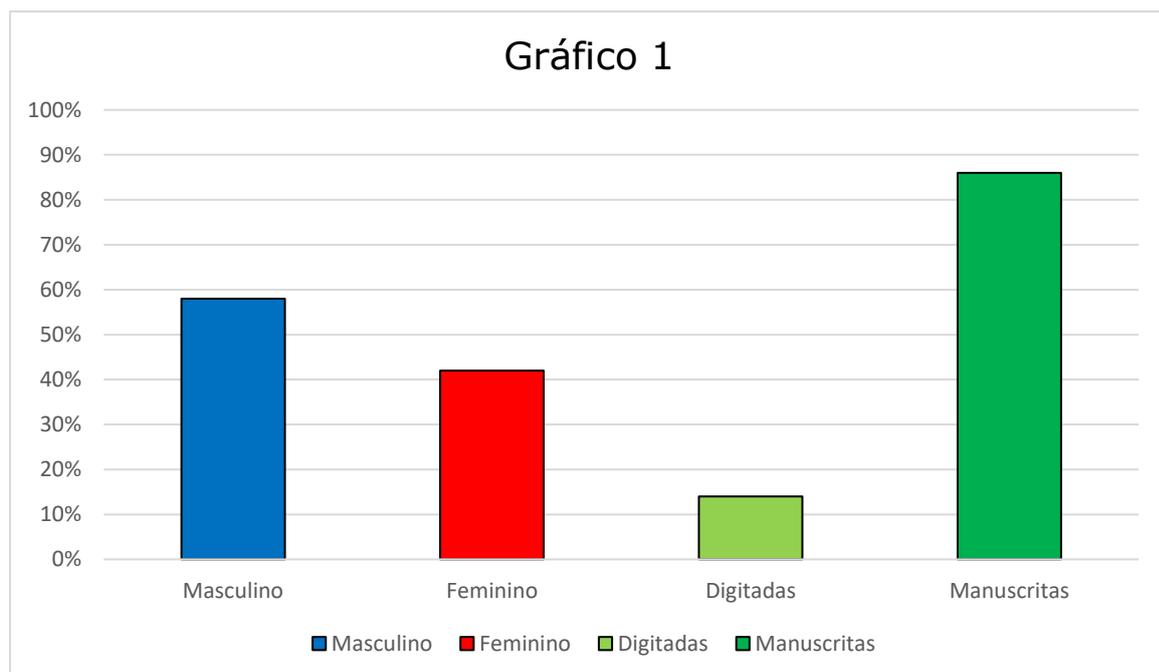
regulamenta sobre modo de uso do medicamento, legibilidade, rasuras, posologia, assinatura e carimbo, datas e abreviaturas<sup>(13)</sup>. Foram consideradas legíveis as prescrições que continham informações possíveis de serem compreendidas pelos pesquisadores. Prescrições que apresentavam associação a outras classes medicamentosas foram aceitas na pesquisa, porém as que não apresentaram a classe de antibióticos não fizeram parte da mesma.

Foi utilizado o programa Excel 2010 para criar uma planilha como instrumento de coleta para registro dos dados. Os gráficos e tabelas também foram criados no mesmo software.

## Resultados e Discussão

Foram analisadas 250 prescrições médicas, das quais 58% foram emitidas para pacientes do sexo masculino, foi também verificado que 86% das prescrições apresentavam o formato manuscrito enquanto 14% apresentavam o formato digitado (Gráfico 1).

**Gráfico 1. Distribuição percentual ao sexo e formato das prescrições.**



É importante ressaltar que receitas digitadas são mais seguras por diminuir as chances de erros de leitura, possibilitando assim uma dispensação correta do medicamento em questão<sup>(14)</sup>.

A Tabela 1 apresenta os antibióticos prescritos, sendo que os produtos contendo amoxicilina (22,8%), cefalexina (20,4%) e azitromicina (18,4%) foram os mais prescritos. Dos 250 antibióticos prescritos, 24,8% pertenciam a classe das quinolonas, 22,8% as penicilinas e 20,4% as cefalosporinas (Tabela 2).

**Tabela 1. Distribuição percentual dos antibióticos encontrados nas prescrições médicas.**

<b>Princípio Ativo</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Amoxicilina</b>	57	22,8
<b>Cefalexina</b>	51	20,4
<b>Azitromicina</b>	46	18,4
<b>Ciprofloxacina</b>	37	14,8
<b>Levofloxacina</b>	25	10
<b>Outros</b>	34	13,6
<b>Total</b>	250	100

**Tabela 2. Distribuição percentual das classes de antibióticos encontrados com maior frequência nas prescrições médicas.**

<b>Classes</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Penicilinas</b>	57	22,8
<b>Cefalosporinas</b>	51	20,4
<b>Macrolídeos</b>	46	18,4
<b>Quinolonas</b>	62	24,8
<b>Outros</b>	34	13,6
<b>Total</b>	250	100

Em 32% das prescrições foi observado a associação a outras classes medicamentosas. 74 prescrições apresentavam associação a 1 medicamento, 5 apresentavam associação a 2 medicamentos e apenas 1

prescrição estava associada a 3 medicamentos. Não foi encontrada associação entre antibióticos em nenhum momento do estudo.

As classes medicamentosas encontradas em maior frequência nas prescrições analisadas estão descritas na Tabela 3.

**Tabela 3. Distribuição percentual das classes medicamentosas mais associadas a antibióticos.**

<b>Classes</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Antiinflamatórios</b>	37	42,52
<b>Analgésicos</b>	18	20,68
<b>Antialérgicos</b>	16	18,39
<b>Expectorantes</b>	11	12,64
<b>Antiparasitários</b>	5	5,74
<b>Total</b>	87	100

A Amoxicilina tem sido considerado o antibiótico de primeira escolha para o tratamento de diversas infecções. Seu uso associado a drogas antiinflamatórias é bastante comum<sup>(15)</sup>.

Das 250 prescrições avaliadas durante o estudo, 100% delas apresentavam assinatura e carimbo do prescritor (Tabela 4).

**Tabela 4. Distribuição percentual quanto a presença da assinatura e carimbo do prescritor.**

<b>Aspecto Avaliado</b>	<b>Classificação</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Assinatura e carimbo</b>	Presente	250	100
	Ausente	0	0

De acordo com o Art. 5º da RDC nº 20/2011, é necessário que as prescrições possuam a assinatura e carimbo do profissional responsável pela prescrição. É necessário também que o carimbo informe a especialidade do profissional e seu número de registro no conselho regional<sup>(13)</sup>. A ausência de assinatura e carimbo do prescritor pode dar espaço para fraudes e falsificações nas prescrições<sup>(16)</sup>.

A Tabela 5 apresenta dados referentes a legibilidade das prescrições avaliadas. 94,4% das prescrições são legíveis enquanto 5,6% se encontravam ilegíveis para os pesquisadores. 1,2% apresentam abreviaturas enquanto nenhuma delas apresentaram algum tipo de rasura. As datas nas prescrições estavam presentes em 100% dos casos.

**Tabela 5. Distribuição percentual quanto a legibilidade, rasuras e abreviaturas.**

<b>Aspecto Avaliado</b>	<b>Classificação</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Legibilidade</b>	Legível	236	94,4
	Ilegível	14	5,6
<b>Rasuras</b>	Sim	0	0
	Não	250	100
<b>Abreviaturas</b>	Sim	3	1,2
	Não	247	98,8
<b>Data</b>	Sim	250	100
	Não	0	0

Prescrições com rasuras, abreviaturas ou até ilegíveis podem acarretar erros graves de dispensação, tendo em vista que o profissional responsável por esta pode dispensar um medicamento com dosagem diferente da prescrita ou até uma droga diferente<sup>(16)</sup>.

De acordo com a RDC nº 20/2011, toda prescrição tem um prazo de validade de 10 dias contando desde o momento de sua emissão<sup>(13)</sup>. Uma dispensação realizada a partir deste prazo pode acarretar a um tratamento inadequado.

Foi verificado no estudo que 86,6% das prescrições apresentam forma farmacêutica e 99,2% apresentam a concentração do medicamento prescrito (Tabela 6).

**Tabela 6. Distribuição percentual quanto a informações do medicamento.**

<b>Aspecto Avaliado</b>	<b>Classificação</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Forma Farmacêutica</b>	Sim	214	86,6
	Não	36	13,4
<b>Concentração</b>	Sim	248	99,2
	Não	2	0,8

No que se refere ao modo de uso do medicamento, 95,2% das prescrições apresentavam a posologia, enquanto apenas 23,2% apresentavam o modo de usar. 75,6% das prescrições apresentavam a duração do tratamento contra 24,4% que não apresentavam essa informação.

**Tabela 7. Distribuição percentual quanto ao modo de uso do medicamento.**

<b>Aspecto Avaliado</b>	<b>Classificação</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Posologia</b>	Sim	238	95,2
	Não	12	4,8
<b>Modo de usar</b>	Sim	58	23,2
	Não	192	76,8
<b>Duração do tratamento</b>	Sim	189	75,6
	Não	61	24,4

Falta de informações sobre o medicamento (forma farmacêutica, dosagem e apresentação) e o seu modo de usar (posologia, via de administração, tempo de tratamento) podem levar ao desperdício, prejuízo terapêutico, tratamentos inefetivos e inadequados; refletindo na baixa qualidade do atendimento médico e da dispensação

A ausência de informações como posologia, modo de usar e duração do tratamento pode causar um prejuízo na terapêutica, levando ao desperdício e a um tratamento inadequado do paciente<sup>(17)</sup>.

## **Conclusão**

A prescrição médica tem papel fundamental no tratamento do paciente. Para que o tratamento saia da forma esperada, é necessário que a prescrição atenda todos os parâmetros exigidos pela legislação vigente. Aspectos como legibilidade são essenciais para evitar erros de dispensação por parte dos profissionais envolvidos.

Com a pesquisa em questão, foi possível verificar que ainda há falhas em aspectos como modo de usar e duração do tratamento. Tais pontos estavam ausentes em boa parte das prescrições. Apesar da maioria das prescrições estarem legíveis, algumas ainda não apresentavam essa exigência, fator que pode levar a erros de prescrição. Este número poderia ter sido bem menor caso tivesse um cuidado especial vindo do profissional no momento de prescrever ou até se o mesmo utilizasse algum equipamento para digitar.

É necessário que venha ao conhecimento dos profissionais de saúde a importância de uma boa prescrição, para que a mesma seja eficiente e benéfica ao paciente, diminuindo danos à saúde, ocorrência de resistência bacteriana e gastos com saúde pública em geral.

## **Referências**

1. Nascimento PS, Magalhães IRS. Análise da prescrição de antimicrobianos dispensados em uma rede de drogarias da região Norte do Brasil. Rev. Bras. Farm. 2013;94(3):211-218.
2. Martins NB, Sousa LMG, Torres MLD, Wellyson CAF. Análise de prescrição médica de antibióticos de uma farmácia comercial do município de Imperatriz-MA. Revista Científica do ITPAC, Araguaína. 2014 Oct;7(4):10.

3. Besen ZGS. Análise do padrão de consumo dos antimicrobianos no hospital universitário da universidade federal de Santa Catarina no período de 2000 à 2006; 146 flh. Tese – Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciências da Saúde Programa de Pós-graduação em Farmácia. Florianópolis 2008.
4. Abrantes PM, Magalhães SMS, Acúrcio FA, Sakurai E. Avaliação da qualidade das prescrições de antimicrobianos dispensadas em unidades públicas de saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2002. Cad. Saúde Pública. 2007 Jan;23(1):95-104.
5. Paula CGD. Análise de prescrições de medicamentos antimicrobianos dispensados em uma farmácia comunitária do município de João Pessoa/ PB. Revista Especialize On-line IPOG. 2014;1(9).
6. Jales DFA. Avaliação das prescrições de antimicrobianos dispensados em um estabelecimento comercial farmacêutico. 2011. 17f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011.
7. Silva ERM. Análise do perfil das prescrições de antimicrobianos na clínica médica de um hospital público do Pará. Rev Bras Farm Hosp Serv Saúde. 2012 June;3(2):15-19.
8. Novaretti MCZ, Simone A, Marcos RP. Controle de vendas de antibióticos no Brasil: Análise do efeito dos atos regulatórios no uso abusivo pelos consumidores. Revista Acadêmica São Marcos. 2015 Jan;4(2):25-39.
9. Junior AG. Análise das prescrições de antimicrobiano dispensados em uma drogaria da cidade de Colider-MT. FACIDER - Revista Científica, Colider, n. 08, 2015.

10. Weber BR, Scherer VC, Oliveira KR, Christiane FC. Análise de dos medicamentos e interações potenciais em prescrições contendo antimicrobianos dispensados em uma farmácia comunitária de Ijuí/RS. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul. 2012 Oct;2(4):122-127.
11. Mendonça AE. Estudo das prescrições de antimicrobianos para pacientes idosos hospitalizados sob a perspectiva do uso racional de medicamentos. 2008. 84 flh. Tese – Universidade Federal de Juiz de fora. Juiz de Fora 2008.
12. Sanajotto BS, Piloto JAR. Análise da prescrição de antimicrobianos dispensados em uma farmácia do Paraná, Maringá. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. 2014 Nov;8(3):15-19.
13. BRASIL. Resolução RDC nº 20/2011, de 24 de setembro de 2013. Aprova o “Controle de Medicamentos Antimicrobianos”. Órgão emissor: ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)
14. Cassiani SHB, Freire CC, Gimenes FRE. A prescrição médica eletrônica em um hospital universitário: falhas de redação e opiniões de usuários. Rev. esc. enferm. USP. 2003 Dec; 37( 4 ): 51-60.
15. Bergamaschi CC, Montan MF, Cogo K, Franco GCN, Groppo FC, Volpato MC, Andrade ED, Rosalen PL. Interações Medicamentosa: analgésicos, antiinflamatórios e antibióticos. Revista de Cirurgia e Traumatologia:Buco- Maxilo-Facial. 2007;7(2):9-18.
16. Mastroianni PC. Análise dos aspectos legais das prescrições de medicamentos. Rev Ciênc Farm Básica Apl. 2009;30(2):173-6.

17. Arrais PSD, Barreto ML, Coelho HLL. Aspectos dos processos de prescrição e dispensação de medicamentos na percepção do paciente: estudo de base populacional em Fortaleza, Ceará, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2007 Apr;23(4):927-937.